

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro IV – Espiritismo, o Consolador Prometido por Jesus
Módulo III – Os vícios e as virtudes

Os vícios e as paixões

Roteiro 2

Objetivos

- **Conceituar vício e paixão.**
- **Esclarecer como prevenir e erradicar vícios e paixões.**

Vício

1- No que diz respeito aos vícios humanos:

- ✓ imperfeição grave;
- ✓ disposição natural para praticar o mal e cometer ações contrárias à moral;
- ✓ tendência ou conduta superficial, prejudicial ou censurável.

Vício

2- Na Medicina:

- ✓ tendência habitual para certo mal;
- ✓ defeito físico, deformidade ou imperfeição;
- ✓ depravação, imoralidade.

Vício

3- Na Filosofia:

- ✓ A Filosofia conceitua vício como tudo que faz oposição às virtudes.
- ✓ Segundo o conceito aristotélico-estóico “[...] o vício é um hábito (ou uma disposição) irracional. [...] Neste sentido, a palavra vício só se aplica às virtudes éticas.”

Vício

4- Na Doutrina Espírita

- ✓ questão é analisada de forma mais abrangente;
- ✓ considera-se a imortalidade do Espírito;
- ✓ más tendências resultam de experiências infelizes vivenciadas pelo ser humano, na existência atual e nas passadas;
- ✓ más tendências podem ser transformadas.

Paixão

1- Segundo o dicionário:

- ✓ movimento violento, impetuoso, do ser para o que ele deseja;
- ✓ atração muito viva que se sente por alguma coisa;
- ✓ objeto dessa afeição;
- ✓ predisposição para ou contra;
- ✓ arrebatamento, cólera;
- ✓ amor, afeição muito forte.

Paixão

2- Segundo a Doutrina Espírita:

O princípio das paixões será mau em si mesmo, embora esteja na Natureza?

“Não; a paixão está no excesso aliado à vontade, visto que o princípio que lhe dá origem foi posto no homem para o bem, e pode levá-lo a grandes coisas. O abuso que delas se faz é que causa o mal.”

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 907.

Paixão

Como se definir o limite onde as paixões deixam de ser boas para se tornarem más?

Todas as paixões têm seu princípio num sentimento, ou numa necessidade natural. O princípio das paixões não é, portanto, um mal, já que repousa sobre uma das condições providenciais da nossa existência.

A paixão propriamente dita é o exagero de uma necessidade ou de um sentimento; está no excesso e não na causa e este excesso se torna um mal, quando tem como consequência um mal qualquer.

Paixão

As paixões são alavancas que decuplicam as forças do homem e o auxiliam na execução dos desígnios da Providência. Mas, se em vez de as dirigir, deixa que elas o dirijam, o homem cai nos excessos e a própria força, que em suas mãos, poderia fazer o bem, recai sobre ele e o esmaga.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 908.

Atividade

- Dividir a turma em três grupos;
- Utilizar como referência o Roteiro 2, Módulo III, Livro IV, Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita. Edição FEB.

Grupo 1

Ler os itens 1 e 2 do Roteiro e a seguir destacar os pontos principais discutidos.

Grupo 2

Ler o item 3.1 do Roteiro e a seguir apresentar um resumo correlacionando o assunto estudado com a vida cotidiana.

Grupo 3

Ler o item 3.2 da apostila e a seguir apresentar um resumo identificando situações cotidianas com o texto estudado.